

086

**GRUPO OPERATIVO NA ESCOLA: A ANÁLISE DE UMA INTERVENÇÃO.** *Juliana Flores Martins, Felipe Schroeder de Oliveira (orient.) (UNIFRA).*

O presente trabalho apresenta os resultados parciais de um estudo que tem o objetivo geral de investigar como a técnica de grupo operativo (Pichón-Riviére) pode contribuir na melhora das relações de trabalho entre os professores de uma escola pública da região central do Rio Grande do Sul. Além das relações de trabalho, também são investigadas as expectativas dos professores em relação ao grupo, a percepção dos professores acerca da técnica de grupo operativo e a dinâmica grupal de resolução das tarefas. Atualmente já foram realizados sete encontros que contam com oito professores participantes. Os encontros são semanais e coordenados pelos acadêmicos de psicologia, que por sua vez indicam as tarefas a serem realizadas e discutidas pelo grupo. Seguem ainda como procedimentos uma série de entrevistas individuais gravadas e transcritas, que são analisadas em conjunto com os relatos dos grupos. A análise dos dados é qualitativa, realizada via análise de conteúdo. Como resultados preliminares encontramos a motivação crescente dos professores em participar das atividades do grupo, verbalizações de conflitos e ansiedades vivenciados no ambiente escolar, tal qual o sentimento de impotência frente à violência e o consumo de drogas ilícitas por parte dos alunos. Ainda como resultados parciais, podemos constatar que os professores enxergam no grupo uma oportunidade de reflexão e discussão de possíveis soluções para os problemas enfrentados no ambiente de trabalho. Pode-se observar também a formação gradual do esquema conceitual referencial operativo, observado nas relações de trabalho estabelecidas dentro do grupo em função das tarefas e discussões propostas.